

Audiência Pública: Segurança Pública no Entorno do DF

Novo Gama, 23 de setembro de 2011, das 14:00 hs às 18:00 hrs.

Igreja Celular Assembléia de Deus Internacional, de Novo Gama, Goiás.

Introdução:

Por iniciativa da deputada Sônia Chaves, a Comissão de Segurança Pública da Assembléia Legislativa do Estado de Goiás, presidida pelo deputado Major Araújo (PRB), realizou na tarde do dia 23 de setembro, audiência pública para debater a violência no entorno do Distrito Federal e as medidas e ações para combatê-la.

Participantes:

- Mesa Diretiva:

Compôs a mesa, o deputado estadual Major Araújo (PRB), presidente da Comissão de Segurança Pública que presidiu os trabalhos; a deputada estadual Sônia Chaves (PSDB); o deputado Valcenôr Braz (PTB); o Comandante Geral da Polícia Militar do Estado de Goiás, Coronel Raimundo Nonato; o Secretário de Segurança Pública e Justiça de Goiás, João Furtado de Mendonça Neto; o Chefe do Gabinete de Gestão de Segurança no Entorno do Distrito Federal, Coronel Edson Costa Araújo: o prefejito de Novo Gama, João Assis Pacifico: o prefejito de Cidade Ocidental, Alex José Batista; o prefeito de Santo Antônio do Descoberto, Davi Leite; o Comandante Regional do Corpo de Bombeiros Militar em Novo Gama, Tenente-Coronel Rodrigues; o representante da Agência Goiana do Sistema Prisional, Roberto Júnior; o delegado Chefe da 5ª Delegacia Regional de Polícia de Luziânia, Juraci José Pereira; o juiz do Fórum de Águas Lindas, Luiz Flávio Cunha; o Secretário Extraordinário do Entorno de Brasília, Gastão Araújo Leite; o vereador Carlos Simões; o Senador pelo Distrito Federal, Rodrigo Rollemberg (PSB); o assessor especial da Secretaria do Entorno do DF, Arquicelso Bites; o juiz do Fórum de Novo Gama, Cristian Medeiros; o Dr. Álvaro Cássio, representando o Diretor Geral da Polícia Civil; e o Cel. Antônio José de Serqueira, Gabinete de Gestão Integrada do DF, representando o Secretário de Segurança Pública do DF, o Dr. Sandro Avelar.

- Convidados:

Foram convidados vários segmentos da sociedade civil e entes públicos a nível federal, distrital e estadual.



Desenvolvimento:

O Deputado Major Araújo, presidente da mesa, iniciou a Audiência agradecendo a presença de todos, especialmente do Secretário de Segurança Pública pelos esforços nas ações praticadas no Entorno e a deputada Sônia Chaves pela idealização da Audiência. Ademais, o deputado Major Araújo disse que a audiência era uma oportunidade para que sociedade e autoridades pudessem encontrar soluções para o problema da violência. "Uma tarefa que não é fácil, mas, com toda certeza, possível", disse o parlamentar, ao abrir o encontro. Destacou a singularidade do Entorno do DF, pois se de um lado tem o Distrito Federal, com recursos e pessoal, do outro lado tem Goiás com poucos recursos para investir em segurança. Def endeu uma ação conjunta entre esses entes governamentais na busca de soluções. Deu relevância a palavra 'superação', pois o que está sendo feito ainda não está sendo suficiente.

A deputada Sônia Chaves cumprimentou e agradeceu todas as autoridades presentes, assim como toda a sociedade. Num primeiro momento destacou a importância da soma de esforços para enfrentar o problema da segurança. Ademais, destacou a importância de investimentos. "O problema que aqui debatemos não terá solução se não houver investimentos. É preciso investir em pessoal e em estrutura". Ress altou que é preciso construir presídios, IML's e propôs uma comissão para chamar os concursados da polícia civil. "Proponho, inclusive, que façamos, junto aos prefeitos, uma Comissão para que sejam convocados os aprovados no concurso da Polícia Civil", disse a deputada. Por fim, também destacou que é necessário o Investimento em todas as áreas do entorno.

O Secretário de Segurança Pública, Dr. João Furtado, primeiramente, apresentou a estatística de que o crescimento na região do entorno nos últimos 10 anos foi de 27%, enquanto que a média do crescimento nacional foi de 10%. Em decorrência disso, os investimentos não acompanharam esse crescimento, havendo uma carência em todas as áreas e a segurança pública é o termômetro dessas carências. Acrescentou, que a região precisa mais do que repressão, polícia, prisões. Deve ser discutida a presença do Estado, o transporte, a saúde, educação, a infra-estrutura. Afirmou que o cenário atual é muito bom, pois se tem a vontade política do governo federal, distrital e estadual. Informou que está sendo planejado um PAC do Entorno, com projetos em infra-estrutura, mobilidade urbana, saúde, educação e de segurança pública. Por fim, também endossou a proposição da depu tada Sônia Chaves de realizar uma reunião com o Governador para o chamamento dos concursados. E terminou com os seguintes dizeres: "Estamos todos unidos, trabalhando para transformar essa região".

O Chefe de Gabinete de Gestão de Segurança no Entorno do Di strito Federal, Cel. Edson, inicialmente afirmou que o maior desafio de toda a sociedade é a segurança pública . O



mesmo fez uma apresentação com levantamento das necessidades do Entorno . Disse que desde 1975 houve manifestações da sociedade na busca de soluções para os problemas do entorno. No entanto, todas essas tentativas esbarravam na falta de soluções políticas práticas. Em 1998, foi instituída a RIDE, a qual tem como competências várias das necessidades do entorno. Dessa forma, afirmou que já se tem a receita das necessidades, mas ainda não se teve a vontade política para a execução desses projetos. Acrescentou que o governo federal tem uma dívida com a região do Entorno. Também apresentou uma série de Indicadores, destacando-se a informação de que a região do Entorno é a que mais recebe imigrantes, sobretudo do próprio Distrito Federal. Ademais, informou que há um crescimento contínuo de 20% da criminalidade na região. Acrescentou que o trabalho de todos deve ser de sensibilizar as autoridades a respeito dos problemas da região. Apresentou também uma série de diagnósticos das necessidades da região:

- Implementação de 20 unidades de policiamento comunitário, com sede de unidade, com efetivo que tenha condição de atender a população presente (essas vinte unidades serão instaladas nos 20 pontos críticos que precisam ter a inserção dos agentes de segurança);
 - 18 unidades de patrulhamento rural;
 - 3 companhias de operações especiais;
 - 2 unidades de policia ambiental;
 - 4 postos de policia rodoviária;
- 8 delegacias da mulher (Planaltina, Santo Antonio do Descoberto apresentam um alto índice de homicídio em que a vítima é mulher);
- 7 delegacias de investigação de homicídios (não há nenhuma na região e há 2000 inquéritos parados);
 - delegacia para enfrentamento dos atos infracionais;
 - 3 delegacia de repressão ao narcóticos;
 - delegacia de capturas;
 - delegacia de repressão a furto e roubo de veículos;
 - criação da delegacia regional de Águas Lindas;



- delegacia de apoio ao turista;

- 14 unidades do Corpo de Bombeiros, a presença do Corpo de Bombeiros na região é

inexpressiva;

- construção do instituto de criminalística em Luzi ânia;

- um núcleo regional em Águas Lindas;

- edificação de 11 unidades penais;

- 18 unidades de atendimento do PROCON (justiça social);

- disque-denúncia do entorno;

- criação de observatório de segurança pública, órgão da sociedade civil que irá

realizar um controle externo das atividades policiais;

- implantação de um centro de controle de inteligência;

- criação de uma academia de segurança pública do entorno, envolvendo todos

órgãos da segurança pública;

- atualização e expansão do vídeo-monitoramento.

A fonte, financiamento dessas necessidades pode advir da PEC; convênios; PAC do

Entorno.

O custo total de todo esse investimento foi orçado em 500 milhões de reais.

Em relação ao pessoal, o efetivo atual é de 2800 homens em todo o sistema, sendo

necessário mais de 8000 homens.

Ademais, disse que a região do entorno sempre crescerá, podendo até, em pouco

tempo, a despontar como uma grande região desbancando região metropolitana de Goiânia.

Por fim, disse que o Investimento também deve também ocorrer em infra-estrutura,

educação, saúde, geração de emprego.

Após a explanação das autoridades, foi aberta a palavra para que os presentes

participassem com seus questionamentos e informações. Requerimentos dados sobre a

realidade, demandas e opiniões foram colocados aos presentes, na oportunidade.

Telefones: (62) Comissão 3221-3191/3042 / Gab. 3221-3202 / Fax: 3221-3191

O primeiro deles foi o Senhor Elias, morador da cidade de Novo Gama, que perguntou se era possível colocar um policial de plantão em cada escola. Também perguntou

da viabilidade da criação em Novo Gama da guarda municipal.

Paulo Cabral, jornalista de Novo Gama, perguntou se teria algum projeto que prevê a

equiparação salarial entre os agentes de segurança do Distrito Federal com o de Goiás.

Pedro Pelácio, presidente da Associação Comercial de Novo Gama, disse que a

Associação é uma grande parceira da PM, PC e afirmou a importância da geração de empregos

na região, com a vinda de indústrias.

Silveira, presidente do Sindicato dos Policiais Civis do Estado de Goiás, destacou a

importância do combate a exclusão social, a valorização do profissional de segurança pública, através da gratificação de localidade no valor de um salário mínimo e chamamento dos

concursados. Destacou a importância da PEC 170/2007 e da existência de recursos no

PRONASCI para execução de projetos.

Charles, representante comunitário, relatou a situação de sua comunidade.

Um morador de Formosa apresentou dados da cidade, em que houve um aume nto de 81,25% nos homicídios e 106% no número de furtos. Sugeriu a criação da guarda municipal.

Criticou falando que os recursos do SENASP não são tão fáceis de serem adquiridos.

Otto Filho, morador de Valparaíso, disse que o maior e melhor investimento de vem

ser feito na educação.

Tomás, morador de Novo Gama, pediu para acabar com o estigma da palavra do

'Entorno'. E também o aumento do efetivo dos policiais militares, assim como, que a

gratificação do entorno seja vinculada ao salário mínimo.

Jair Marinho, policial civil de Brasília, disse que a valorização do policial é

fundamental para o enfrentamento da criminalidade.

Paulinho de Jesus, morador de Nova Gama, perguntou o que está fazendo para

combater as drogas. Afirmou que 73% dos jovens estão consumi ndo álcool e 41 % consumindo

nicotina no Estado de Goiás.

Cabo Jobson, policial militar de Novo Gama, indagou sobre a criação de um CRPM

local, para um melhor aproveitamento do efetivo. Também perguntou sobre a possibilidade de

deslocar o efetivo de Goiân ia para a região do entorno.



Milena Alcantara, representante da UNE e UBES, discursou sobre a legalização das drogas, sendo contrária a mesma.

A Prefeita Leda Borges de Valparaíso afirmou que é favor da guarda municipal, no entanto, pediu para que a mesma não entre no pessoal, pois os prefeitos já trabalham no limite das folhas salariais. Elogiou o trabalho do Cel. Edson, pois só agora se discute em cima de programas, metas, e planejamento. Uma política pública de segurança passa também pela educação.

Após, passou a palavra ao Senador da República pelo Distrito Federal, Rodrigo Rollemberg, que afirmou que o problema da segurança deve ser enfrentado por todos, a nível federal, distrital e estadual. Disse que pediu à consultoria do Senado que realizasse um est udo sobre o Entorno, o qual detectou: a renda per capita média de Águas Lindas apresenta uma média equivalente ao pior Estado do Brasil e as demais cidades também possuem o mesmo patamar. Destacou que a região do Entorno apresenta uma participação ínfima d a agricultura e da indústria. São cidades que dependem exclusivamente do Distrito Federal, utilizam da infra-estrutura e dos empregos do Distrito Federal. Em relação a dados de violência, afirmou que o número de mortos é muito acima da média nacional, o que mostra que a abordagem deve ser coletiva. Afirmou que está articulando uma proposta para que parte dos recursos do Fundo Constitucional do DF deva ser aplicado na saúde, educação, infra-estrutura do Entorno, pois esse investimento acabará também benefici ando o próprio Distrito Federal. Destacou a importância do investimento em transporte, pois a região apresenta um alto índice de acidentes de trânsito. Por fim, afirmou que é preciso ter uma união de todos para que o Entorno seja beneficiado.

O Secretário de Segurança Pública, Dr. João Furtado, respondeu às perguntas efetuadas. Afirmou que segurança pública é dever do Estado, m as deve ter a participação de todos. Afirmou também que é impossível ter um policial em cada escola. E sobre o assunto indagou sobre o tipo de escola que queremos ter, uma aberta para acesso a todos, ou, um modelo fechado. Em relação a equiparação salarial com o DF, disse que não vai haver enquanto não for aprovada a PEC 300. Destacou a importância da união de instituições para o investimento em várias áreas na região do Entorno. Ressaltou também a importância da valorização dos agentes de segurança. Já em relação à gratificação do entorno disse que já foi encaminhada à Secretaria de Planejamento o projeto prevendo a dobra da mesma. Em relação à guarda municipal, afirmou a importância da mesma. Disse ser contrário ao armamento das guardas municipais, pois entende numa policia cidadã. Disse também ser contrário ao termo "Entorno do Distrito Federal", pois seria uma forma de desagregação. Por fim disse acreditar ainda que a construção de novos presídios, investimentos em Educação, valorização de



policiais, combate às drogas, mudanças culturais e ampliação da rede de cobertura da Polícia Técnico-Científica são questões primordiais para a mel horia da situação.

O deputado Valcenor Braz iniciou sua fala afirmando que as categorias policiais devem ser mais ativas e presentes, pois segundo ele não há projetos na Assembléia Legislatvia referente às mesmas e acrescentou que é necessário quando um projeto for encaminhado a Casa estar sempre presente um representante para agilizar a votação. Declarou também todo apoio a essas classes. Fez um apelo ao Secretário de Segurança Pública para que seja realizado um concurso público, pois o contingente policia l está diminuindo devido ao grande número de policiais que estão indo para a reserva. Por fim, disse que o problema da segurança também deve ser enfrentado em vários outros pontos como o saneamento básico, transporte coletivo e outros.

O Comandante Geral da Polícia Militar do Estado de Goiás, Cel. Raimundo Nonato, iniciou a fala respondendo às indagações relativas à possibilidade de realização do curso de formação da PM de forma regionalizada e o desvio do efetivo da capital para o Entorno frente à defasagem apresentada na região. Em relação à primeira pergunta disse que os cursos de formação estão sendo reformulados e a sua carga horária está diminuindo para permitir uma maior agilidade nos mesmos. Já em relação à segunda indagação afirmou que o problema de efetivo é enfrentado em todo o Estado e não só na região do Entorno, então seria inviável esse desvio. Também externou sua preocupação da criminalidade no ambiente escolar. Afirmou que a PM apresenta uma série de projetos nesse tema, dando como exemplo o Programa a Resistência a Droga e Violência feita nas escolas e a parceria com a Secretaria de Educação, numa gestão compartilhada sobre o tema. Disse também que há uma patrulha escolar na região. O Cel. Raimundo disse que na próxima semana será fechado um planejamento estrutural da PM, onde será possível desenvolver a política de reposição do efetivo, juntamente com o trabalho de valorização dos policiais, batalhando para a reposição salarial. Por fim, afirmou que a discussão nas Audiências sempre gira em torno do mesmo tema, mas o que realmente deveria ser discutido para combater a realidade da criminalidade é o tema da impunidade, que é real, dando exemplo de que 45% dos presos são rei ncidentes.

O Superintendente de Polícia Judiciária, Dr. Álvaro Cássio do s Santos, esclareceu que é a quarta participação da instituição na região e toda vez que comparece traz uma notícia nova. Na atual gestão disse que já cria ram o Grupo de Investigação de Homicídio, trouxeram a Força Nacional, reativaram a Central de Flagrantes de Valparaíso, trouxeram também delegados de policia, agentes, escrivães de Goiânia para dar plantão nas cidades do entorno. Afirmou ter um projeto para criar a 15ª Regional da Polícia Civil na cidade de Águas Lindas. Disse também que em conjunto com o Ministério Público está executando a força tarefa para



cumprir a meta de analisar todos os inquéritos de homicídios que estão parados. Por fim, destacou o trabalho integrado entre a Polícia Civil e Polícia Militar e apoio da Força Nacional para o combate do problema. Ademais, afirmou que a instalação de uma central de flagrantes em Novo Gama é de interesse do órgão, mas a mesma deve passar pelo chamamento dos remanescentes da polícia civil que ainda não ocorreu por problemas técnicos.

O Prefeito de Novo Gama, João de Assis Pacífico, afirmou ser um dia muito importante para a região, parabenizando a Assembléia Legislativa por essa iniciativa. Disse que o clamor da região foi ouvido. Também disse estar muito feliz pelas atitudes das autoridades para solucionar os problemas. Afirmou também ser necessária a ajuda do governo federal, estadual e distrital na região.

O Juiz Diretor do Fórum da Comarca de Novo Gama, Dr. Cristian de Medeiros, apenas limitou a convidar a comunidade para a inauguração do novo Fórum da cidade e pediu que fosse votado o projeto de lei que está na Assembléia Legislativa de iniciativa da Presidência do TJ, que cria uma Vara Especializada do Crime em todas as comarcas do entorno de Distrito Federal.

O Assessor Especial da Secretaria do Entorno do DF, Arquicelso Bites, destacou a importância da realização de audiências públicas. Também propôs a alteração dos nomes das secretarias do Entorno de ambos os Estados para evitar o estigma da expressão 'entorno' para que passem a ser chamadas de Secretarias da Região Metropolitana Interfederativa do DF. Ademais, afirmou que os investimentos do DF e da União na região não se darão mais por repasses ocasionais para a região, e sim, somente para projetos de políticas públicas coordenadas. Destacou que a União tem interesse em investir na região e informou que há previsão de recursos no orçamento da União para a consecução do Programa de Desenvolvimento da Região do Entorno.

O Superintendente de Polícia Judiciária, Dr. Álvaro Cássio dos Santos, pediu a pa lavra para dizer que apresenta va no momento o projeto de estruturação do policia civil.

Tendo a palavra novamente o Deputado Estadual Major Araújo, para as considerações finais, destacou a importância da realização de audiências públicas devido à presença de toda a comunidade civil que apresenta seus verdadeiros anseios. Assim como, mostrou-se feliz pela participação maior da sociedade no evento. Discursou sobre o papel da imprensa na sociedade. Pediu apoio das autoridades para regulamentar as leis já exist entes, como a Lei Seca. Por fim, destacou a importância de pensar não no já que foi feito, mas no que

tem que fazer além. Destacou a importância do planejamento e também de projetos que contemple metas para o futuro.

A deputada Sônia Chaves, em suas considerações finais, agradeceu a presença de todos. Destacou a importância dos recursos federais e distritais na região do Entorno. Rogou pela instalação da Central de Flagrantes e do Corpo de Bombeiros no município. Assim como, pediu para que sejam cumpridos os direitos dos agentes de segurança, como as licenças e férias. Por fim, declarou encerrada a presente audiência pública.

Propostas oriundas da Audiência a serem implementadas pelo Deputado Estadual Major Araújo e Deputada Sônia Chaves:

- Busca de investimento junto aos governos estaduais de Goiás e Distrito Federal e do governo federal em todas as áreas como educação, transporte, infra -estrutura, saúde;

- Criação de uma Comissão para pedir junto ao Governador Marconi Perillo o chamamento dos excedentes aprovados no concurso da Polícia Civil;

- Busca de financiamento para a execução de toda a demanda em Segurança Pública da região levantada acima pelo Cel. Edson Costa. Para tanto o deputado Major Araújo e deputada Sônia Chaves reunirão com governadores do Estado de Goiás e do Distrito Federal, com representantes do governo federal, prefeitos da região do entorno e demais autoridades competentes;

- Devolução da Delegacia da Mulher em Valparaíso;

- Instalação de Central de Flagrantes em Novo Gama;

- Acompanhar o projeto de construção das unidades das policias técnicas no entorno (IML's);

- Buscar e defender melhores condições de serviço dos agentes de segurança, bem como o reajuste de diárias e o acompanhamento do projeto de gratificação do entorno que está na Secretaria de Planejamento buscando a dobra da mesma;

- Requerimento ao Sr. Governador Marconi Perillo para a realização de concurso público para a Polícia Militar, Bombeiro Militar e Polícia Civil para atender a demanda crescente e o grande número de age ntes de segurança que estão indo para a reserva;



- Buscar acesso ao Plano Estruturante da instituição a ser realizado pelo Comandante Geral da Policia Militar que trabalhará em cima da política de reposição do efetivo;
 - Viabilizar a execução do Projeto da Polícia Civil que foi apresentado na Audiência;
 - Apoiar a instalação da 15ª Regional da Polícia Civil em Águas Lindas;
- Aprovar o projeto de lei que está em tramitação na Assembléia Legislativa de iniciativa do Tribunal de Justiça que prevê a criação de Varas Especializadas do Crime em todas as comarcas da região do Entorno do DF;
- Buscar junto ao Comandante Geral do Corpo de Bombeiros a instalação de uma Regional do Corpo de Bombeiros no município de Novo Gama;
 - Viabilizar a criação da Guarda Municipal nos municípios do Entorno;
- Trabalhar juntamente com a bancada distrital, federal e do próprio Estado a aprovação da PEC 170/2007;
- Apoiar programas sociais de combate a criminalidade, drogas e violência contra a mulher desenvolvidos tanto pelo governo federal, estadual e municipal na região;

| Deputado Estadual Major Araújo | Deputada Estadual Sônia Chaves | |
|---|--------------------------------|--|
| Presidente da Comissão de Segurança Pública | | |